

Superação da dicotomia entre a teoria e a prática na formação de professores

Ana Claudia Ferreira Rosa¹, Hudson Umbelino dos Anjos², Helaine Araújo de Oliveira³, Adriana Morena Soares Pires³, Fellipe Dionízio de Santana³

¹ Mestranda em Educação pelo PPGE/UFSM. E-mail: anaclaudia@ifto.edu.br

² Mestre em Matemática. Colaborador do Projeto de Extensão: Estreitando os laços entre a teoria e a prática na formação de professores – IFTO Campus Paraíso do Tocantins. E-mail: hudsonanjos@ifto.edu.br

³ Alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, voluntários do Projeto de Extensão: Estreitando os laços entre a teoria e a prática na formação de professores – IFTO Campus Paraíso do Tocantins. E-mail da turma: matematicapso@gmail.com

Resumo: O presente trabalho resultou do projeto de Extensão “Estreitando os laços entre a teoria e a prática na formação de professores”. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de perfilar o desenvolvimento de uma epistemologia da práxis pedagógica que ao enfatizar a indissociabilidade teórico-prática nos processos de formação de professores, contribua com um perfil da docência mais humana e totalizante. Neste viés, este artigo se apresenta trazendo à baila oficinas realizadas pelos alunos na Escola Estadual Amâncio de Moraes na Cidade de Paraíso do Tocantins, no Estado do Tocantins. O estudo se utilizou de observação direta dos alunos para a proposição das oficinas no contexto dos estudos de três turmas do ensino fundamental, realização de oficinas e avaliação da ação. Os resultados do trabalho realizado através de oficinas foram expressos na aproximação colaborativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, por meio do curso de formação de professores de Matemática, com a educação básica que se realiza no entorno do referido Instituto Federal e na superação teórico-prática do curso de licenciatura que ao proporcionar aos alunos, práticas pedagógicas na educação básica no decorrer do curso, minimizam os impactos do contato dos professores em início de carreira com o público da educação básica.

Palavras-chave: formação de Professores, oficinas pedagógicas, práticas pedagógicas,

1. INTRODUÇÃO

Superação da dicotomia entre a teoria e a prática na formação de professores se apresenta como um projeto de extensão que visa minimizar os impactos configurados pelo início do exercício na carreira docente na educação básica, quando os cursos de licenciaturas diplomam seus alunos e os instrumentalizam com documentos legais para a prática docente. Partindo do reconhecimento de que ainda persiste uma dicotomia entre o que se faz na formação docente e a realidade das salas de aula na educação básica, preconiza-se com o projeto de extensão atenuar esses impactos e favorecer a formação docente segura e contextualizada.

Com fulcro na compreensão da contribuição dos componentes curriculares pedagógicos, bem como das atividades práticas presentes no conjunto de disciplinas dos currículos dos cursos de licenciaturas o artigo em tela se propõe a perfilar o desenvolvimento de uma epistemologia da práxis pedagógica que ao enfatizar a indissociabilidade teórico-prática nos processos de formação de professores, contribua com um perfil da docência mais humana e totalizante.

Utilizando-se da pesquisa bibliográfica, da proposição dialógica e da observação participante na idealização e no desenvolvimento das atividades, dentre estas, especialmente o desenvolvimento de oficinas ministradas pelos alunos nas aulas de Didática, preconizou-se o enfrentamento da questão apresentada como problemática. Estas ações coordenadas subsidiaram a produção deste artigo, pautados em referencial teórico que respondesse aos objetivos propostos.

Na conclusão, o desfecho do estudo apresenta como um caminho trilhado que está sendo eficiente em sua proposta de minimizar as barreiras limitadoras da formação docente, no que concerne aos aspectos teóricos e práticos e se inscreve com a proposta de eliminar tais barreiras. Conquanto este caminho esteja contribuindo com a formação de professores, não se constitui com a pretensão de

predizer um caminho a ser seguido por outros educadores, antes, se configura mais com a socialização de ações-reflexões-ações próprias de um fazer contextualizado, cujos protagonistas são sujeitos historicamente situados em busca de soluções às necessidades e contingências de suas formações.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente o estudo se utilizou do conhecimento da realidade das turmas e da caracterização da escola auxiliados pelas professoras, em seguida se realizou a observação direta dos alunos para a proposição das oficinas no contexto dos estudos de três turmas (6º, 8º e 9º ano) do ensino fundamental.

Para a preparação das oficinas se utilizou de uma base bibliográfica sobre raciocínio lógico e sobre a Torre de Hanói.

A realização da atividade se fez com a utilização da Torre de Hanói, com a proposição de atividades que tiveram por condão o trabalho em cooperação, mas foi também proposta uma atividade de competição entre turmas, mas sempre valorizando a supremacia da colaboração em detrimento da competição. Além da Torre de Hanói o estudo se utilizou de Datashow e textos contendo informação acerca do jogo.

As oficinas iniciaram com uma apresentação breve dos acadêmicos que introduziram o principal objetivo da atividade: o desenvolvimento do raciocínio lógico quanto as estratégia de jogada da Torre de Hanói. Em seguida foi tecido o breve histórico da História e Lenda da Torre de Hanói.

Após a apresentação da Torre de Hanói foram apresentadas as regras do jogo. Em ação contínua, foram distribuídas as torres para os alunos, para o manuseio preliminar, visando a familiarização com o recurso didático. Após um momento de admiração e exploração do recurso os alunos foram convidados às atividades dirigidas da oficina.

As oficinas foram avaliadas pelos alunos participantes que receberam um instrumento de avaliação com critérios e três diferentes conceitos: excelente, bom e regular.

Ao final da atividade foi produzido um relatório que foi entregue aos professores coordenadores do projeto de extensão do Instituto Federal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos tiveram uma participação efetiva, pois com o interesse e a curiosidade provocados pela história da Torre bem como pela inserção de atividades lúdicas com novos atores, que consistiam na presença dos alunos do Instituto Federal em suas aulas, apresentaram interesse e atenção às atividades. Neste sentido, realizaram todas as atividades propostas pelos acadêmicos.

A figura 1 abaixo se encontra ilustra a final da competição que foi realizada entre dois alunos um do 6º ano e outro do 9º ano.



Figura 1 – Imagem do manuseio da Torre de Hanói na final da competição entre turmas, durante a oficina.

O aluno do 6º ano foi mais rápido na realização da tarefa, mas todos foram vencedores, pois foi com muito empenho e determinação que todos se empenharam tanto em realizar o seu desafio como auxiliar seus colegas na melhor jogada.

A aceitação do projeto e a avaliação positiva pelos alunos às oficinas tornaram-se maiores incentivos para a permanência do estudo. Defendemos, em aquiescência a afirmação de Cunha (2012, p.115), que: “Os desafios da prática pedagógica escolar são cada vez maiores e mais complexos na sociedade contemporânea”. Portanto, se faz necessário a inserção nos cursos de licenciaturas de projetos que visem enfrentar estes desafios.

O desenvolvimento do raciocínio lógico preconizado pela ação foi avaliado pelos ministrantes das oficinas como um processo em constante aperfeiçoamento e que através da oficina se fez efetivamente um salto qualitativo nesta construção.

Ressalta-se que os cursos de formação de professores no campus Paraíso do Tocantins foram inseridos a partir da lei de criação dos Institutos Federais que entre outras determinações, estabeleceu como um dos seus objetivos a oferta dos cursos de Licenciatura. A formação de professores adentra neste cenário, impulsionada pela necessidade do contingente de profissionais para a educação básica, sobretudo nas áreas das Ciências Exatas e Naturais. Da leitura do cenário dos Institutos Federais e da necessidade de atender ao delineamento do perfil de professores em formação no Campus Paraíso do Tocantins do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi se produzindo um arcabouço metodológico para minimizar paulatinamente, mas radicalmente a dicotomia entre a teoria e a prática. Neste sentido, no Projeto Pedagógico de Curso, foram elencadas 15 habilidades que os licenciados devem possuir e dentre estas figuram como de interesse direto ao projeto em tela as 4 habilidades listadas:

- Reconhecer a educação como construção histórica do sujeito e da cultura;
- Criar adaptações metodológicas e sequências didáticas ao planejar o ensino de - Matemática, considerando a diversidade dos acadêmicos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos;
- Identificar, analisar e produzir materiais e recursos para utilização didática, diversificando as possíveis atividades e potencializando seu uso em diferentes situações;
- Superar a dicotomia teoria/prática, apropriando-se do conhecimento e articulando formas de experimentá-lo. (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. 2010, p. 21-22)

Estes valores são pontuados como fundamentos basilares da formação dos professores para a sociedade democrática. Com fulcro nestes fundamentos, se pautou a metodologia preconizada e efetivamente realizada no projeto.

De acordo com Tardif (2010, p. 125), “Ensinar é perseguir fins, finalidades. Em linhas gerais, pode-se dizer que ensinar é empregar determinados meios para atingir certas finalidades”. Neste *inter*, o processo de ensino, defendido como objeto de estudo da Didática (LIBÂNEO, 2013), ou a arte de ensinar (DAMIS, 2004), tem a incumbência de promover as condições para se concretizar no docente em permanente formação, as habilidades técnicas e políticas.

Neste estudo, se defende que um projeto de resistência à desumanização da educação que se pauta pela dicotomia teoria-prática, para não se revelar tão-somente como denúncia, deve anunciar um novo modo de fazer pedagógico. No bojo desta necessidade, configura-se a emergência de um método neste sentido concordamos com Arroyo no sentido de que: “O dever-ser que acompanha todo o ato educativo e todo educador exige reflexão, leitura, domínio de teoria e métodos. Porém não se esgota aí seu aprendizado, porque situa-se no campo dos valores, da cultura.” (ARROYO, 2004, p. 44). É a práxis do educador que transcende aos aspectos cognitivos.

Pautados em Paulo Freire são ressaltados o cuidado com o desenvolvimento das oficinas para acontecerem lúdicas, prazerosas e promotoras da aprendizagem. Neste sentido, se ratifica com o educador “[...] jamais pude entender a educação como uma experiência fria, sem alma, em que os sentimentos e as emoções, os desejos, os sonhos devessem ser reprimidos por uma espécie de ditadura racionalista”. (FREIRE, 1996:92). Com Freire delineiam-se as bases políticas e intencionais da ação-reflexão-ação educativa das aulas de Didática.

Além desta oficina outras foram realizadas, ministradas por outros alunos:

- **Oficina Blocos Lógicos:** oficina realizada na escola Municipal Professora Luzia Tavares situada à Rua José Lopes, setor Pouso Alegre na cidade de Paraíso do Tocantins. A escola tem como

público alvo alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, com faixa etária de 5 a 12 anos. Ministrantes: Patrícia Souza Martins e Wederlayne da Silva Chagas

- **Oficina de Xadrez:** público-alvo os alunos do curso de Matemática do próprio IFTO. A equipe considerou que os fundamentos e regras do Xadrez se constituíam como saberes necessários à formação dos professores e por não serem terem estes saberes proporcionadas por nenhum dos componentes curriculares, se fazia pertinente e oportuno. Ministrantes: Diego Mendes da Silva, Osvaldo Antonio Ribeiro Júnior, Otacílio Costa Júnior.

- **Oficina Resolução de Questões Matemáticas Utilizando o Multiplano:** Realizada na Escola Municipal Bernardo Sayão com os alunos da última etapa do ensino fundamental com alunos da Educação de Jovens e Adultos. A escola é localizada na cidade de Paraíso do Tocantins, no Distrito Agroindustrial na comunidade de Santana, próximo ao IFTO - Campus Paraíso do Tocantins. Ministrantes da oficina: Bruna Lorrane Tavares Martins, Deocliza Souza Aguiar e Kátia Micaelly Pereira Silva.

Oficina de Geogebra para alunos das Licenciaturas do IFTO Campus Paraíso do Tocantins. Ministrantes: Jeane Pâmela Rubim e Elismar Dias Batista.

Da realização das oficinas e dos relatórios dos alunos percebeu-se uma tendência aos aspectos da competição como tônica. A estas feições problematizou-se essas práticas dos alunos e em colaboração foram apontados caminhos cooperativos em substituição aos competitivos. Neste *inter*, aduzimos em consonância com Santomé (1998, p.129) que: “Uma das finalidades fundamentais que toda intervenção curricular pretende desenvolver e fomentar é a de preparar os alunos para serem cidadãos ativos e críticos, membros solidários e democráticos de e para uma sociedade similar”. No bojo desta compreensão, com aporte em Henz aduzimos que:

Por viverem, num mundo multidimensional e complexo, com uma vida marcada entre a simultaneidade entre o particular e o plural, homens e mulheres começam a sentir a necessidade de desenvolver uma razão-emoção capaz de dar unidade às diferentes relações, lógicas e perspectivas da vida e do mundo. (HENZ, 2010, p. 50)

O desenvolvimento das oficinas foi pautado pelo desafio da formação dos professores em superar a dicotomia teoria-prática desta formação. Neste processo, os caminhos são traçados nas contingências e necessidades advindas da pluralidade dos sujeitos e de suas condições de aprendizagem e de projetar suas compreensões no mundo.

6. CONCLUSÕES

A educação escolar tem como um importante desafio promover o diálogo entre a teoria prática em todo o processo formativo e mormente na formação de professores. A este desafio a ação realizada com os alunos e por eles converge para enfrentar com instrumentos sistematizados, as situações-limite.

A vivência da prática de ensino perpassando todos os componentes curriculares caracterizando-se com um viés articulador, mediando o perfil dos professores em formação nas licenciaturas. Pautada por essa possibilidade e característica dos conhecimentos pedagógicos aliados aos conhecimentos dos conteúdos das disciplinas se constitui a fundamentação do projeto estreitando laços entre a teoria e a prática. Considera-se que para promover mudanças substantivas na formação de professores a Didática se constitui como instrumento e, sobretudo como fundamento dos mais importantes e efetivos, considerando que ação assistemática pode até causar possíveis mudanças estruturais na sociedade, mas estas precisam de um plano estruturado e fundamentado para permanecerem válidas e efetivas no plano técnico-pedagógico e político e social.

Recomenda-se a leitura desta pesquisa aos professores em formação permanente que vislumbram realizar ações para minimizar as distâncias entre os aspectos teóricos e metodológicos da formação docente.

AGRADECIMENTOS

Especiais agradecimentos aos gestores: diretores, professores, alunos e comunidade escolar que contribuíram para a realização do projeto. Aos alunos participantes do projeto, todos voluntários. Todos engajados pela melhor formação. Ao Campus Paraíso do Tocantins



do IFTO pela disponibilidade dos recursos do Laboratório de Matemática e pelos demais materiais tais como cópias de atividades.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 28 de dezembro de 2008**, sobre a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm/>. Acesso: 20 abr. 2014.

CUNHA, Maria Isabel da. Relação ensino e pesquisa. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Didática: O ensino e suas relações**. 18 ed. rev. atual. Campinas/SP: Papirus, 2012.

DAMIS, Olga Teixeira. Didática e ensino: Relações e pressupostos. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a Didática**. (Coord.) 25 ed. rev. atual. Campinas/SP: Papirus, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

HENZ, Celso Ilgo. Dialogando sobre cinco dimensões para (re)humanizar a educação. In: ANDREOLA, Balduino Antonio et al. (orgs.) **Formação de Educadores: da itinerância das universidades à escola itinerante**.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do curso de Matemática**. Paraíso do Tocantins: IF-TO, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didática: uma retrospectiva histórica. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a Didática**. (Coord.) 25 ed. rev. atual. Campinas/SP: Papirus, 2004.

